

Blindekuh – Um Restaurante às Escuras



Se você entrar meio distraído no restaurante **Blindekuh** (*), localizado em Zurich, na Suíça, terá uma surpresa, porque ele mantém ambientes totalmente escuros. Nem mesmo luz de fósforos, isqueiros ou lanternas de pilha são permitidos.



Você receberá uma orientação inicial da recepcionista quanto aos tipos de comida – não servem sopa nem macarronada, claro – e ficará sabendo que poderá usar suas mãos, em vez de talheres, caso sinta qualquer dificuldade. A seguir, você será conduzido a uma mesa, tomando o braço de uma das recepcionistas, que o guiará sem titubear pelo recinto. Todas elas usam guizos nos tornozelos. Você estará entrando numa espécie de “reino dos cegos”.

Esse agora famoso e requintado restaurante, cujo renome já ultrapassou as fronteiras da Suíça, originalmente faz parte de um projeto piloto. Como uma de suas principais características, não apenas o proprietário (padre católico Jürg Spielmann) é cego, mas 20 de seus 21 empregados. Um deles, o cozinheiro, por motivos óbvios, não é cego.

A intenção do padre Spielmann é demonstrar a viabilidade do trabalho para cegos e, com isso, provocar a abertura do mercado de trabalho para eles em muitas outras funções e ambientes.

“É surpreendente descobrir como nós, considerados normais, podemos ser primitivos e desastrados, sem iluminação, enquanto que os cegos é que parecem enxergar”, afirmou uma turista alemã em seu depoimento relatado na Internet.

É claro que o restaurante mantém cardápios adequados à situação, com o objetivo de evitar embaraços de seus fregueses. Não fosse pelo murmúrio das conversas, risos e comentários e pelo tilintar dos talheres e dos copos, seria difícil imaginar que dezenas de pessoas sentam-se, comem e bebem, sem necessidade de luz. Enquanto os cegos presentes utilizam os talheres com toda a desenvoltura e naturalidade, quase todos os que têm visão normal acabam simplesmente comendo com as mãos, após frustradas tentativas de utilizar garfo e faca no escuro. Tudo isso com requintes de boas maneiras e com atendentes bem orientados e solícitos à sua disposição. Para conseguir a ajuda de que alguém possa necessitar, basta utilizar um sininho colocado em cada mesa.

(*) “Blindekuh” significa Vaca Cega, brincadeira popular de crianças, conhecida em nosso meio como “Cabra Cega”.